

Brachytheciaceae Schimp.

Silvana B. Vilas Bôas-Bastos

Universidade Federal da Bahia; silvana_vbbastos@yahoo.com.br

Denilson Fernandes Peralta

Instituto de Botânica de São Paulo; denilsonfperalta@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Brachytheciaceae, *Aerolindigia*, *Brachytheceium*, *Helicodontium*, *Meteoridium*, *Oxyrrhynchium*, *Palamocladium*, *Pseudoscleropodium*, *Rhynchostegium*, *Squamidium*, *Torrentaria*, *Zelometeorium*.

COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B., Peralta, D.F. 2020. Brachytheciaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB95920>.

DESCRIÇÃO

Gametófito. Plantas folhosas, pleurocárpicas onde o arquegônio e esporófitos surgem lateralmente em ramos especializados; forma de crescimento em trama ou pendente; caulídios primários procumbentes, secundários ascendentes ou pendentes; parafilas presentes; pseudo parafilas ausente; filídios espiralados, diferenciados em tamanho entre os caulídios principais e ramos; bilateralmente simétrico, o formato varia de ovalado a lanceolado, comumente concavos, base dos filídios cuneada ou decurrentes; costa única, sem diferenciação de tecidos, atingindo além do meio do filídio, subpercurrente, percurrente ou excurrente; ápice dos filídios agudos, acuminados ou apiculados, margem da lâmina dos filídios são planas, unistratosas, denticulado distalmente ou inteiro; região alar com as células diferenciadas ou não; células do meio do filídio são alongadas longitudinalmente, longo romboidal a linear; sexualidade monóicas ou dióicas. **Esporófito.** Cápsulas emersas ou imersas; inclinado a horizontais, simétricas, retas a elipsóide; apófise ausente; caliptra simétrica, dividindo-se em um lado; peristômio presente, duplo, 16 dentes não agrupados, inteiros, não perfurado, membranosos e transversalmente estriados, com uma linha divisória longitudinal fina entre as barras transversais, endóstoma bem desenvolvido, sem cílios, os dentes do endóstoma se alternam com os dentes do exóstoma; opérculo rostrado; seta longa ou curta, reta, curva ou flexuosa, lisa.

Forma de Vida

Folhosa, Pendente, Tapete, Trama

Substrato

Corticícola, Epixila, Rupícola, Saxícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga, Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para os gêneros (modificada de Gradstein et al. 2001).

1 - Filídios plicados estendendo-se bem para cima do meio dos filídios - *Palamocladium leskeoides*

1 - Filídios não plicados ou plicados apenas na base - 2

2 - Plantas tipicamente epífitas - 3

2 - Plantas tipicamente em rocha, solo ou base do tronco e raízes - 7

3 - Região alar com células infladas e coloridas de marrom, cápsula imersa nos filídios periqueciais - *Squamidium*

3 - Região alar com células não infladas e coloridas, as vezes quadráticas, cápsula emersa aos filídios periqueciais - 4

4 - Células da lâmina 2-3:1, seta longa (10-15 x o comprimento da cápsula), plantas de ambientes abertos, perturbados

- *Helicodontium*

4 - Células da lâmina 4-6:1, seta curta (2-3 x o comprimento da cápsula), plantas de ambientes fechados, preservados - 5

5 - Filídios estreito lanceolados, plantas delicadas e ascendentes, comumente galhos finos de árvores - *Aerolindigia capillacea*

5 - Filídios oblongo lanceolados, plantas robustas e pendentes, comumente em troncos de árvores - 6

6 - Base dos filídios decurrente, amplexicaule, filídios próximos, caulídio em secção transversal com epiderme de paredes

espaçadas - *Zelometeorium*

6 - Base dos filídios cuneada, filídios distantes, caulídio em secção transversal com epiderme de paredes delgadas - *Meteoridium*

remotifolium

7 - Filídios lanceoladas a ovato-lanceoladas e agudas a ± longo-acuminadas ou alongadas-triangulares - 8

7 - Filídios ovadas a oblongo-ovais, obtusas, apiculadas no ápice ou curto-agudo - 10

8 - Filídios do caule e do ramo fortemente diferenciadas; filídios do caule amplamente ovadas-cordadas, abruptamente ±

acuminadas com pontas recurvadas;

filídios do ramo menores, lanceoladas a ovaladas-lanceoladas, acuminadas com pontas retas - *Eurhynchium*

8 - Filídios do caule e do galho com praticamente a mesma forma e tamanho (filídios do galho progressivamente menores) - 9

9 - Caules e galhos teretes; costa desaparecendo em seu ápice ou ocasionalmente projetando-se nas costas como uma espinha imperceptível;

células alar ± quadradas, não diferenciadas nas margens; opérculo cônico cônico-apiculado - *Brachythecium*

9 - Caules e ramos terete- a complanate-foliate, ± brilhantes; costa geralmente terminando como uma espinha dorsal; células alar geralmente

retangulares curtas ou ocasionalmente quadradas, geralmente contornadas por células mais longas e estreitas; opérculo rostrado

longo de base cônica - *Rhynchostegium*

10 - Caules e ramos juláceos; filídios profundamente côncavas; ápice da filídios apiculado obtuso e reflexo; Jamaica, SE Brasil

- *Pseudoscleropodium purum*

10 - Caules e ramos complanados ou teretes, mas não juláceos; filídios não ou fracamente côncavas; ápice da filídios acuminado a arredondado agudo, não reflexo - 11

11 - Plantas aquáticas, geralmente em rochas dentro ou ao longo de riachos; ápices foliares obtusos e frequentemente de nitidamente agudo - *Torrentaria*

11 - Plantas terrestres, não associadas a habitats aquáticos, ápices agudos curtos ou apiculados - 12

12 - Ápice dos filídios agudos, costa esporada - *Oxyrrhynchium*

12 - Ápice dos filídios apiculados, costa não esporada - *Eurhynchium clinocarpum*

BIBLIOGRAFIA

Buck, W. R. 1981. The taxonomy of *Eriodonand* notes on other South American genera of Brachytheciaceae with erect capsules. *Brittonia* 33: 556-563.

Buck, W. R. 1988. Taxonomic and nomenclatural notes on West Indian Amblystegiaceae and Brachytheciaceae. *Nova Hedwigia* 90: 337-343.

Buck, W.R. 1998. Pleurocarpous mosses of the west Indies. *Memoirs of Thee New York Botanical Garden* 82: 1-400.

Robinson, H. 1962. Generic revisions of North American Brachytheciaceae. *Bryologist* 65: 73-146.

Sharp, A.J, CRUM, H & ECKEL, P.M. The moss flora of Mexico. *Memoirs of Thee New York Botanical Garden* 69: 1-1113.

Aerolindigia M.Menzel

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Aerolindigia*, *Aerolindigia capillacea*.

COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B., Peralta, D.F. Brachytheciaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB95921>.

Tem como sinônimo

Rhynchostegiella (Schimp.) Limpr.

DESCRIÇÃO

Gametófitos cespitosos, delgados; pouco ramificados; **filídios** espaçados, patentes, apicalmente torcidos, ovalado-lanceolados, unicostados; **costa** 1/2-1/3 do comprimento do filídio; **ápice** agudo, gradualmente estreitado, torcido ou não; base arredondada, fracamente decurrente; **margem** plana, serrulada em toda a extensão; **céulas** lisas, fusiformes a curto romboidais, as basais curto-retangulares; **região alar** não diferenciada. **Seta** curta, curvada, rugosa-papilosa; **cápsula** ereta a subereta; **opérculo** cônico; **dentes do exostômio** estriados na metade inferior e papiloso acima; **endostômio** com membrana basal baixa, cílios ausentes.

COMENTÁRIO

Aerolindigia é representado por uma única espécie: *A. capillacea* (Hornsch.) M. Menzel.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

BUCK, W.R. 1998. Pleurocarpous mosses of the West Indies. *Memoirs of The New York Garden* 82: 1-400.

IGNATOV, M. & HUTTUNEN, S. 2002. Brachytheciaceae (Bryophyta) - a family of sibling genera. *Arctoa* 11: 245-296.

Aerolindigia capillacea (Hornsch.) M. Menzel

Tem como sinônimo

basiônimo *Pilotrichum capillaceum* Hornsch.

homotípico *Lindigia capillacea* (Hornsch.) Hampe

homotípico *Rhynchostegiella capillacea* (Hornsch.) S.R. Visnadi & B.H. Allen

DESCRIÇÃO

Gametófito delgado, cespitoso, formando pequenos tapetes; **caulídio primário** pouco ramificado, ramificações pinadas a irregularmente subpinadas; **Filídios** dos ramos espaçados, menores do que os do caulídio, patentes, ovalado-lanceolados; **costa** presente 1/2-2/3 do comprimento do filídio; ápice agudo, gradualmente estreitado, frequentemente torcido; **base** arredondada, fracamente decurrente; **margem** plana, às vezes reflexa na base, serrulada em toda a extensão; **células** lisas, paredes celulares firmes, fusiformes na meia lâmina a curto romboidais no ápice, curto-retangulares na inserção; **região alar** não diferenciada. **Seta** 1-4 mm de comprimento, curvada, rugosa-papilosa em toda a extensão; **cápsula** ereta a subereta, cilíndrica-ovalada; **opérculo** cônico, oblíquo; **Peristômio** com dentes do exostômio tipicamente hipnoide, transversalmente estriados na metade inferior e papilosos acima, segmentos do endostômio fortemente quilhado, perfurado, liso ou pouco papiloso, cílios ausentes, membrana basal baixa.

COMENTÁRIO

Distribuição: América e África. Pantropical.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Beyrich, s.n., BM, Rio de Janeiro

Vital, 9329, SP, Rio Grande do Sul

Ule, 70, SP, Santa Catarina

S.R. Visnadi & D.M. Vital, 506A, SP, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

BUCK, W.R. 1988. Pleurocarpous mosses of the West Indies. *Memoirs of The New York Botanical Garden* 82: 1-400.

MENZEL, M. 1991. A taxonomic review of the genera *Lindigia* Hampe (Meteoriaceae, Leucodontales) and *Aerolindigia* gen. nov. (Brachytheciaceae, Hypnales), Bryopsida. *Nova Hedwigia* 52: 319-335.

Brachythecium Schimp.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Brachythecium*, *Brachythecium plumosum*, *Brachythecium poadelphus*, *Brachythecium ruderale*.

COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B., Peralta, D.F. Brachytheciaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB95923>.

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, pleurocárpicas <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos especializados>, ascendente, hábito tapete/ou tramas (entrelaçados e espalhados), filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, sem tufo distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, lanceolados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não secundo, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio alongadas, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, dióico <anterídio e arquegônio em plantas separadas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodonteeae>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma bem desenvolvido, aproximadamente igual ao externo, com um anel membranoso basal (ânulo), sem “processos”, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, ciliado, cílios não unidos em uma rede cônica, inteiro, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Tapete

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies modificado de McFarland (1988).

1 - Ápice dos filídios agudo, células da lâmina fusiformes 3-4:1, seta papilosa ***Brachythecium plumosum***

1 - Ápice dos filídios longo acuminados, células da lâmina longo fusiformes 8-11:1, seta lisa – 2

2 - Plantas de pequeno a médio porte, filídios até 1,5 mm compr.; células alares não diferenciadas ***Brachythecium ruderale***

2 - Plantas de médio a grande porte, filídios acima de 2,0 mm compr.; células alares diferenciadas - 3

3 - Filídios planos, estreito lanceolados ***Brachythecium occidentale***

3 - Filídios concavos, oblongo lanceolados ***Brachythecium poadelphus***

BIBLIOGRAFIA

McFarland, K. D. 1988. Revision of *Brachythecium* (Musci) for Mexico, Central America, South America, Antarctica, and Circum-Subantarctic Islands. Ph.D. Dissertation, University of Tennessee.

Brachythecium plumosum (Hedw.) Schimp.

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, pleurocárpicas, ascendente, hábito tapete/ou tramas, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, bilateralmente simétricas, lanceolados, disposição espiralada, planos, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, sem estereídes, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas, parede das células fina, reta, diferenciadas, células da região mediana do filídio fusiformes 3-4:1, hexagonal, lisas, parede das células fina, reta, dióico, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, curvas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, caliptra pequena, glabra, simétrica, não plicada, abertura por divisão de um lado, opérculada, abertura passiva, com peristômio, duplo, opérculo cônico, seta alongada, reta, amarelada, papilosa.

Forma de Vida

Tapete

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A., 14651, SP, Minas Gerais

Brachythecium poadelphus Müll. Hal.

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, pleurocárpicas, ascendente, hábito tapete/ou tramas, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, bilateralmente simétricas, lanceolados, disposição espiralada, concavos, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, sem estereídes, ápice longo acuminado, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas, parede das células fina, reta, diferenciadas, células da região mediana do filídio longo fusiformes 8-11:1, hexagonal, lisas, parede das células fina, reta, dióico, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, curvas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, caliptra pequena, glabra, simétrica, não plicada, abertura por divisão de um lado, opérculada, abertura passiva, com peristômio, duplo, opérculo cônico, seta alongada, reta, amarelada.

Forma de Vida

Tapete

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

F.C. Hoehne, s.n., SP

Brachythecium ruderale (Brid.) W.R.Buck

Tem como sinônimo

homotípico *Hypnum ruderale* Brid.
 heterotípico *Brachythecium pseudosulphureum* Müll. Hal.
 heterotípico *Brachythecium stereopoma* Spruce
 heterotípico *Brachythecium sulphureum* (Geh. & Hampe) Paris
 heterotípico *Hypnum stereopoma* Spruce ex Mitt.
 heterotípico *Hypnum sulphureum* Geh.& Hampe

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, pleurocárpicas, ascendente, hábito tapete/ou tramas, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, bilateralmente simétricas, lanceolados, disposição espiralada, planos, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, sem estereídes, ápice longo acuminado, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas, parede das células fina, reta, não diferenciadas, células da região mediana do filídio longo fusiformes 8-11:1, hexagonal, lisas, parede das células fina, reta, dióico, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, curvas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, caliptra pequena, glabra, simétrica, não plicada, abertura por divisão de um lado, opérculada, abertura passiva, com peristômio, duplo, opérculo cônico, seta alongada, reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Tapete

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)
 Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)
 Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Britto, A.E.R.M., 9, SP

Helicodontium (Mitt.) Jaeger

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Helicodontium*, *Helicodontium capillare*, *Helicodontium pervirens*.

COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B., Peralta, D.F. Brachytheciaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB96560>.

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, pleurocárpicos <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos especializados>, prostrados, hábito tapete/ou tramas (entrelaçados e espalhados), filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostrados, sem tufo distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal sem um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários marcadamente diferentes na forma <distintas do tamanho somente>, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, lanceolados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio um tanto longitudinalmente alongado <até cerca de duas vezes mais longas que largas>, não mais do que o dobro da largura, quadrado, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, monóico, autóicos <anterídio e arquegônio em inflorescências separadas nas mesmas plantas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação ereto, simétrica, aspecto alongadas, retas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas <e não mais do que levemente e irregularmente ranhuradas quando secas>, sem um anel, calípra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitríforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodonteeae>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma reduzido, menor que o externo, com um anel membranoso basal (ânulo), com “processos” alongados <ou “dentes”>; assumido positivo quando “peristome interior perfeito”>, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, sem cílios, cílios não unidos em uma rede cônica, opérculo rostrado, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1 - Ápice dos filídios acuminado *Helicodontium pervirens*

1 - Ápice dos filídios agudo a obtuso *Helicodontium capillare*

Helicodontium capillare (Hedw.) A.Jaeger

Tem como sinônimo

homotípico *Leskea capillaris* Hedw.

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, pleurocárpicas, prostradas, hábito tapete/ou tramas, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, não tomentosos, secção transversal sem um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários marcadamente diferentes na forma, bilateralmente simétricas, lanceolados, disposição espiralada, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, sem estereídes, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio alongadas, não mais do que o dobro da largura, quadrado, lisas, parede das células fina, reta, monóico, autóicos, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas, orientação ereto, simétrica, aspecto alongadas, retas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas, sem um anel, caliptra pequena, glabra, simétrica, não plicada, abertura por divisão de um lado, opérculada, abertura passiva, com peristômio, duplo, opérculo rostrado, seta alongada, reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Rondônia)

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P., 1956, RB, Rio de Janeiro

Helicodontium pervirens (Müll.Hal.) Paris

Tem como sinônimo

homotípico *Hypnum pervirens* Müll. Hal.

heterotípico *Hypnum pterygynadrioides* Broth.

heterotípico *Rigodium pterigynandroides* (Broth.) Broth.

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, pleurocárpicas, prostradas, hábito tapete/ou tramas, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, não tomentosos, secção transversal sem um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários marcadamente diferentes na forma, bilateralmente simétricas, lanceolados, disposição espiralada, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, sem estereídes, ápice acuminado, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, inteira, não visivelmente delimitadas, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio alongadas, não mais do que o dobro da largura, quadrado, lisas, parede das células fina, reta, monóico, autóicos, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas, orientação ereto, simétrica, aspecto alongadas, retas, forma subcilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula lisas, sem um anel, caliptra pequena, glabra, simétrica, não plicada, abertura por divisão de um lado, opérculada, abertura passiva, com peristômio, duplo, opérculo rostrado, seta alongada, reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Trama

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A., 9318, SV

Meteoridium (Müll.Hal.) Manuel

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Meteoridium*, *Meteoridium remotifolium*.

COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B., Peralta, D.F. Brachytheciaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB95930>.

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, pleurocárpicos <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos especializados>, ascendente, hábito pendentes, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, sem tufos distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, lanceolados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não secundo, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio alongadas, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, dióico <anterídio e arquegônio em plantas separadas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodonteeae>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma bem desenvolvido, aproximadamente igual ao externo, com um anel membranoso basal (ânulo), sem “processos”, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, ciliado, cílios não unidos em uma rede cônica, inteiro, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Tapete

Substrato

Corticícola, Rupícola, Saxícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Roraima)

Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

BIBLIOGRAFIA

- Fuertes, E., C. San Martín & L. Escobar. 2011. Zelometeorium and Meteoridium (Bryophyta Brachytheciaceae) en Argentina. Bot. Complut. 35.
- Lewis, M. A. 1992. Meteoridium and Zelometeorium in Bolivia. Trop. Bryol. 5: 35–53.
- Manuel, M. 1977. The genus *Meteoridium*(Müll.Hal.) Manuel, stat. nov. (Bryopsida: Meteoriaceae). Lindbergia 4: 45-55.

Meteoridium remotifolium (Müll.Hal.)

Manuel

Tem como sinônimo

- homotípico *Leskea remotifolia* Muell. Hal.
- homotípico *Meteorium remotifolium* (Müll. Hal.) Mitt.
- homotípico *Neckera remotifolia* (Müll. Hal.) Hornsch.
- homotípico *Pilotrichum remotifolium* Hornsch.
- heterotípico *Meteorium filicis* var. *tenuifrondeum* Müll. Hal.
- heterotípico *Meteorium filicis* Müll. Hal.
- heterotípico *Meteorium henschenii* Müll. Hal. ex Ångstr.
- heterotípico *Meteorium rugulosum* Ångstr.
- heterotípico *Meteorium subambiguum* (Hampe) Kindb.

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, pleurocárpicas, ascendente, hábito pendentes, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, bilateralmente simétricas, lanceolados, disposição espiralada, base do filídio livre, não decorrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, sem estereídes, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio longitudinalmente muito alongado, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas, parede das células fina, reta, dióico, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, curvas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, caliptra pequena, glabra, simétrica, não plicada, abertura por divisão de um lado, opérculada, abertura passiva, com peristômio, duplo, opérculo cônico, seta alongada, reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Tapete

Substrato

Corticícola, Rupícola, Saxícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

- Norte (Roraima)
- Nordeste (Bahia, Paraíba, Pernambuco)
- Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)
- Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
- Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A., 10228 p.p., SV

Oxyrrhynchium (B.S.G.) Warnst.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Oxyrrhynchium*, *Oxyrrhynchium clinocarpum*.

COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B., Peralta, D.F. Brachytheciaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB604689>.

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, pleurocárpicas <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos especializados>, ascendente, hábito tapete/ou tramas (entrelaçados e espalhados), filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, sem tufo distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, lanceolados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não secundo, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio alongadas, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, dióico <anterídio e arquegônio em plantas separadas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, calíptro pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodonteeae>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma bem desenvolvido, aproximadamente igual ao externo, com um anel membranoso basal (ânulo), sem “processos”, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, ciliado, cílios não unidos em uma rede cônica, inteiro, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa. Exigência de água do ambiente mesofíticos, ocorrência em ambientes ácidos <including calcifobas>, ambientes montanhosos e afloramentos rochosos, florestas montanas e terras baixas, frequente em rochas.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

BIBLIOGRAFIA

IGNATOV, M. & HUTTUNEN, S. 2002. Brachytheciaceae (Bryophyta) - a family of sibling genera. *Arctoa* 11: 245-296.

Oxyrrhynchium clinocarpum (Taylor) Broth.

Tem como sinônimo

homotípico *Eurhynchium clinocarpum* (Taylor) Paris

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, pleurocárpicas, ascendente, hábito tapete/ou tramas, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, bilateralmente simétricas, lanceolados, disposição espiralada, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, sem estereídes, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio longitudinalmente muito alongado, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas, parede das células fina, reta, dióico, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, curvas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, caliptra pequena, glabra, simétrica, não plicada, abertura por divisão de um lado, opérculada, abertura passiva, com peristômio, duplo, opérculo cônico, seta alongada, reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo)

Possíveis ocorrências

Centro-Oeste (Distrito Federal)

MATERIAL TESTEMUNHO

L.T. Penha, 818, ALCB, 96583, Espírito Santo

Palamocladium Müll. Hal.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Palamocladium*, *Palamocladium leskeoides*.

COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B., Peralta, D.F. Brachytheciaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB95932>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Pleuropus* Griff.

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, pleurocárpicas <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos especializados>, ascendente, hábito pendentes, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, sem tufos distais (comais) de filídios, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, lanceolados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não secundo, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio alongadas, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, dióico <anterídio e arquegônio em plantas separadas>, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodonteeae>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma bem desenvolvido, aproximadamente igual ao externo, com um anel membranoso basal (ânulo), sem “processos”, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, ciliado, cílios não unidos em uma rede cônica, inteiro, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Tapete

Substrato

Corticícola, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Palamocladium leskeoides (Hook.)

E. Britton

Tem como sinônimo

homotípico *Hookeria leskeoides* Hook.

heterotípico *Pleuropus bonplandii* Broth.

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, pleurocárpicas, ascendente, hábito pendentes, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, bilateralmente simétricas, lanceolados, disposição espiralada, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, sem estereídes, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio longitudinalmente muito alongado, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas, parede das células fina, reta, dióico, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, curvas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, caliptra pequena, glabra, simétrica, não plicada, abertura por divisão de um lado, opérculada, abertura passiva, com peristômio, duplo, opérculo cônico, seta alongada, reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Tapete

Substrato

Corticícola, Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P., 746, RB

Pseudoscleropodium (Limpr.) M. Fleisch.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Pseudoscleropodium*, *Pseudoscleropodium purum*.

COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B., Peralta, D.F. Brachytheciaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB95936>.

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, pleurocárpicas <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos especializados>, ascendente, hábito tapete/ou tramas (entrelaçados e espalhados), filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, sem tufo distais (comais) de filídios, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, caulídio de cor verde, não tomentoso, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, lanceolados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não secundo, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta do filídios, sem estereídes, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio longitudinalmente muito alongado, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, dióico, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, curvas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitríforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodontea>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma bem desenvolvido, aproximadamente igual ao externo, com um anel membranoso basal (ânulo), sem “processos”, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, ciliado, cílios não unidos em uma rede cônica, inteiro, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Tapete

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

BIBLIOGRAFIA

Allen, B.H. & M.R. Crosby. 1987. *Pseudoscleropodium purum* re-established in South America. Journal of Bryology 14: 523-525.

Pseudoscleropodium purum (Hedw.) M.Fleisch.

Tem como sinônimo

homotípico *Hypnum purum* Hedw.

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, pleurocárpicas, ascendente, hábito tapete/ou tramas, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, bilateralmente simétricas, lanceolados, disposição espiralada, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio alongadas, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas, parede das células fina, reta, dióico, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, caliptra pequena, glabra, simétrica, não plicada, abertura por divisão de um lado, opérculada, abertura passiva, com peristômio, duplo, opérculo cônico, seta alongada, reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Tapete

Substrato

Rupícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A., 10034, SV

Rhynchostegium Bruch & Schimp.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Rhynchostegium*, *Rhynchostegium serrulatum*.

COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B., Peralta, D.F. Brachytheciaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB95938>.

Tem como sinônimo

heterotípico *Rhyncho-hypnum* (Hampe) Hampe

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, pleurocárpicas <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos especializados>, ascendente, hábito tapete/ou tramas (entrelaçados e espalhados), filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, sem tufo distais (comais) de filídios, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, lanceolados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não secundo, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, sem estereídes, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio longitudinalmente muito alongado, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, dióico, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, curvas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitríforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodonteaes>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma bem desenvolvido, aproximadamente igual ao externo, com um anel membranoso basal (ânulo), sem “processos”, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, ciliado, cílios não unidos em uma rede cônica, inteiro, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Tapete

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

Rhynchostegium serrulatum (Hedw.)

A. Jaeger

Tem como sinônimo

homotípico *Hypnum serrulatum* Hedw.

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, pleurocárpicas, ascendente, hábito tapete/ou tramas, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, bilateralmente simétricas, lanceolados, disposição espiralada, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice acuminado, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio alongadas, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas, parede das células fina, reta, dióico, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, caliptra pequena, glabra, simétrica, não plicada, abertura por divisão de um lado, opérculada, abertura passiva, com peristômio, duplo, opérculo cônico, seta alongada, reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Tapete

Substrato

Rupícola, Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Bordin, J., 259, MO

Squamidium (Müll. Hal.) Broth.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Squamidium*, *Squamidium brasiliense*, *Squamidium diversicoma*, *Squamidium isocladum*, *Squamidium leucotrichum*, *Squamidium macrocarpum*, *Squamidium nigricans*.

COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B. 2020. *Squamidium* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB95941>.

DESCRIÇÃO

Gametófitos robustos, verde-escuros, frequentemente enegrecidos; **ramos secundários** curto-erectos, algumas vezes fasciculados, 2-4 ramos, ou longo-pendentes; **filídios** erectos a ereto patentes, mais ou menos distantes ou imbricados, oblongos, ovalados, côncavos; **ápice** agudo, cuspidado ou pilífero; **costa** simples, tênue, subpercurrente, 2/3 do comprimento do filídio ou terminando abaixo do acúmen, menos frequentemente curta e dupla; **base** decurrente, cordada ou subauriculada; **células laminares** lisas, lineares, geralmente porosas; **região alar** fortemente diferenciada; **células alares** em um grupo excavado, subquadráticas a quadráticas com paredes espessas, ou oblongas com paredes delgadas; **Filídios periqueciais** erectos, ápice flexuoso. **Seta** curta, lisa; **cápsula** inserta ou exserta, ereta, cilíndrica.

Forma de Vida

Folhosa, Pendente

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio Grande do Norte)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Ápice dos filídios dos ramos, pilífero; células alares restritas à inserção do filídio - **2**
 - 1a. Ápice dos filídios dos ramos, agudo a acuminado; células alares se estendendo nas margens - **3**
2. Filídios dos ramos contíguos a distantes; células laminares frequentemente porosas - *Squamidium leucotrichum*
 - 2a. Filídios dos ramos imbricados; células laminares não porosas - *Squamidium brasiliense*
3. Ápice dos filídios dos ramos agudo, cuspidado ou apiculado; células alares quadráticas, retangulares ou oblongas - **4**
 - 3a. Ápice dos filídios dos ramos acuminado a apiculado; células alares curto-oblongas a elípticas - *Squamidium nigricans*
4. Filídios dos ramos adpressos; células alares quadráticas a transversalmente retangulares; filídios periqueciais ecostados - *Squamidium diversicoma*
 - 4a. Filídios dos ramos erectos a ereto-patentes; células alares retangulares a oblongas; filídios periqueciais costados ou ecostados - **5**

5. Ápice dos filídios estoloníferos denteados, dentes pouco ou não recurvados; filídios periqueciais ecostados; cápsula imersa - *Squamidium isocladum*

5a. Ápice dos filídios estoloníferos denteados, dentes sempre recurvados; filídios periqueciais costados; cápsula exserta - *Squamidium macrocarpum*

Squamidium brasiliense Broth.

Tem como sinônimo

basônimo *Antitrichia brasiliensis* Hornsch.
 homotípico *Neckera brasiliensis* (Hampe) Müll. Hal.
 homotípico *Pilotrichella inordinata* (Mitt.) Broth.
 homotípico *Pterobryon brasiliense* (Hornsch.) Mitt.
 heterotípico *Meteorium inordinatum* Mitt.
 heterotípico *Meteorium serricola* Müll. Hal.
 heterotípico *Pilotrichum brasiliense* (Hornsch.) Hampe
 heterotípico *Squamidium grascilescens* (Broth.) Broth.
 heterotípico *Squamidium nitidum* (Sull.) Broth.
 heterotípico *Squamidium serricola* (Müll. Hal.) Broth.

DESCRIÇÃO

Gametófitos delgados a medianos; **caulídio primário** cespitoso; irregularmente ramificado; às vezes filíferos; **ramos secundários** eretos ou pendentes, 1,0-1,5 (-3,0) cm, simples, em pares ou grupos de 3-4; **filídios do caulídio** distantes, ereto-patentes a patentes quando secos, patentes quando úmidos, ovalado-lanceolados a oblongos, fracamente côncavos; **ápice** abruptamente longo-pilífero; **margem** inteira, ou serrada no ápice do filídio; **base** fortemente decurrente; **filídio do estolão** ovalado-lanceolados; **ápice** tortuoso, fortemente denteado, dentes recurvados; **filídios dos ramos** imbricados a adpressos, ovalados a largamente ovalados, côncavos, levemente galeados; **ápice** longo-cuspidado a setáceo; **margem** plana abaixo, inteira na metade inferior do filídio, serrulada ou inteira acima, abaixo do ápice; **base** fortemente decurrente; **células da lâmina** lisas, fusiformes, flexuosas; **região alar** muito distinta; **células alares** quadráticas a sub-quadráticas; preenchendo as decurrências; **filídios periqueciais** ovalado-lanceolados, costados. **Seta** curta 0,5 – 1,0 mm de comprimento; **cápsula** imersa.

Forma de Vida

Folhosa, Pendente

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P., 681, RB, Rio de Janeiro

D.M. Vital, 3546, SP, Minas Gerais

Schafer Verwimp & Verwimp, 10102, ALCB, 100.380, Espírito Santo

R. Wasum, 3748, SP, Paraná

O. Yano, 6984, SP, Rio Grande do Sul

J. Ballejos, 1749, ALCB, Bahia

BIBLIOGRAFIA

ALLEN, B.H. & CROSBY, M.R. 1986. Revision of the genus *Squamidium* (Musci: Meteoriaceae). *Journ. Hattori Bot. Lab.* 61: 423-476

Squamidium diversicoma (Hampe) Broth.

Tem como sinônimo

homotípico *Neckera diversicoma* Hampe

DESCRIÇÃO

Gametófitos delgados a medianos; **caulídio primário** cespitoso; irregularmente ramificado; **ramos secundários** eretos, às vezes aderidos ao substrato, 1-2 – 1,5 cm; **filídios do caulídio** eretos, orbiculares ou largamente ovalados, côncavos na metade inferior; **ápice** abruptamente longo-pilífero; **margem** inteira ou fracamente serrulada na metade superior do filídio; **base** decurrente; **filídio do estolão** ovalado-lanceolados; **ápice** tortuoso, fortemente denteado, dentes recurvados; **filídios dos ramos** imbricados a adpressos, ovalados a largamente ovalados, côncavos, levemente galeados; **ápice** agudo ou cuspidado; **margem** plana abaixo, incurvada abaixo do ápice, inteira na metade inferior do filídio, serrulada ou inteira acima, abaixo do ápice; **base** curto-decurrente; **células da lâmina** lisas, longo-romboidais, porosas; **região alar** muito distinta; **células alares** quadráticas a transversalmente retangulares; preenchendo as decurrências; **filídios periqueciais** ovalados, ecostados. **Seta** curta 1,5 – 2,0 mm de comprimento; **cápsula** exserta.

Forma de Vida

Folhosa, Pendente

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A.F.M. Glaziou, 9281, BM, Rio de Janeiro

Squamidium isocladum (Renauld & Cardot) Broth.

Tem como sinônimo

basiônimo *Pilotrichella isoclada* Ren. & Card

DESCRIÇÃO

Gametófitos medianos a robustos; **caulídio primário** cespitoso, longo até 35cm; **ramos secundários** eretos, raramente pendentes, 1,0-1,5 cm; **filídios do caulídio** distantes, laxos, largamente ovalados, côncavos; **ápice** abruptamente longo-cuspidado; **margem** inteira, plana ou dobrada abaixo do ápice; **base** fortemente decurrente; **filídio do estolão** ovalado-lanceolados; **ápice** tortuoso, fortemente denteado, dentes recurvados; **filídios dos ramos** eretos a ereto-patentes, largamente ovalados, côncavos; **ápice** acuminado a longo-cuspidado; **margem** plana abaixo, dobrada abaixo do ápice, inteira; **base** fortemente decurrente; **células da lâmina** lisas, fusiformes, porosas ou não, flexuosas; **região alar** muito distinta; **células alares** curto retangulares a oblongas; preenchendo as decurrências; **filídios periqueciais** ovalados, ecostados. **Seta** curta 0,65 – 1,0 mm de comprimento; **cápsula** imersa.

Forma de Vida

Folhosa, Pendente

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Rio Grande do Norte)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

D. M. Vital, 486a, SP, São Paulo

D.M. Vital, 15376, SP, Rio de Janeiro

BIBLIOGRAFIA

ALLEN, B.H. & CROSBY, M.R. 1986. Revision of the genus *Squamidium* (Musci: Meteoriaceae). *Journal of the Hattori Bot. Lab.* 61: 423-476.

Squamidium leucotrichum (Taylor) Broth.

Tem como sinônimo

homotípico *Hypnum leucotrichum* Tayl.

heterotípico *Meteorium tortipile* (Müll. Hal.) Mitt.

DESCRIÇÃO

Gametófitos medianos a robustos, **caulídio primário** cespitoso, irregularmente ramificado; **ramos secundários** curto-eretos, túrgidos, simples ou em pares, ou pendentes, túrgidos ou delgados, 1,0 – 1,8 cm; **filídios do caulídio** laxos, eretos, ovalado-lanceolados a oblongos, côncavos ou não; **ápice** longo-pilífero; **margem** inteira a fracamente serrulada; **base** longo-decurrente; **filídios dos ramos** imbricados, patentes a ereto-patentes, ovalados a oblongos, fortemente côncavos; **ápice** abruptamente longo-pilífero, hialino, crispado; **margem** largamente dobrada sobre a lâmina na metade superior do filídio, às vezes até próximo à base, serrulada no ápice; base curto-decurrente; **células da lâmina** lisas, lineares-flexuosas, porosas; **região alar** muito distinta; **células alares** em um grupo excavado adjacente à costa, oblongas, incrassadas, paredes delgadas; **filídios periqueciais** ovalado-lanceolados, costa muito tênue ou ecostados. **Seta** curta 0,4 – 0,5 mm de comprimento; **cápsula** imersa.

Forma de Vida

Folhosa, Pendente

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Costa, D.P., 733, RB, Rio de Janeiro

D.M. Vital, 1101, SP, Bahia

M. Almeida Neto, 36, SP, Ceará

O. Yano, 2624, SP, Pernambuco

H.S. Irwin, 28769, SP, Minas Gerais

O. Yano, 17355, SP, Espírito Santo

D.F. Peralta, 1133, SP, São Paulo

O. Yano, 15524, SP, Paraná

R. Wasum, 2204, SP, Rio Grande do Sul

O. Yano, 1877, SP, Amazonas

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Squamidium leucotrichum* (Taylor) Broth.

Squamidium macrocarpum (Spruce ex Mitt.) Broth.

Tem como sinônimo

homotípico *Meteorium macrocarpum* Spruce ex. Mitt.
 homotípico *Pilotrichella subheterophylla* (Geh. & Hampe) Broth.
 heterotípico *Meteorium heterophyllum* Ångstr.
 heterotípico *Meteorium rotundifolium* Mitt.
 heterotípico *Squamidium rotundifolium* (Mitt.) Broth.
 heterotípico *Squamidium turgidulum* (Müll. Hal.) Broth.
 heterotípico *Squamidium vagans* Müll. Hal. ex Broth.

DESCRIÇÃO

Gametófitos medianos; **caulídio primário** cespitoso, longo até 25-30 cm; **ramos secundários** eretos, 1,0-1,5 cm, às vezes flageliforme; **filídios do caulídio** eretos a sub-juláceos, largamente ovalados, côncavos; **ápice** abruptamente acuminado; **margem** dobrada abaixo do ápice; inteira baixo, fracamente denteada na metade superior do filídio; **base** decurrente; **ápice** flexuoso, fortemente denteado, dentes recurvados; **filídios dos ramos** às vezes seriados, eretos a ereto-patentes, ovalados, côncavos; **ápice** acuminado ou apiculado, levemente galeado; **margem** plana abaixo, dobrada logo abaixo do ápice, inteira abaixo, denticulada na metade superior do filídio; **base** fortemente decurrente; **células da lâmina** lisas, fusiformes, flexuosas; **região alar** muito distinta; **células alares** retangulares a oblongas, algumas orbiculares; preenchendo as decurrências; **filídios periqueciais** ovalados, costados. **Seta** 2,0 – 3,0 mm de comprimento; **cápsula** exserta.

Forma de Vida

Folhosa, Pendente

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)
 Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Visnadi, S.R., 572, SP, São Paulo

BIBLIOGRAFIA

ALLEN, B.H. & CROSBY, M.R. 1986. Revision of the genus *squamidium* (Musci: Meteoriaceae). Journ. of the Hattori Bot. Lab. 61: 423-476

Squamidium nigricans (Hook.) Broth.

Tem como sinônimo

homotípico *Hypnum nigricans* Hook.

DESCRIÇÃO

Gametófitos pequenos a medianos; **caulídio primário** cespitoso, longo até 40cm; **ramos secundários** eretos ou pendentes, 1,0-1,5 cm; **filídios do caulídio** distantes, laxos, largamente ovalados, côncavos; **ápice** apiculado ou curto-cuspidado; **margem** inteira ou serrulada, plana abaixo, dobrada abaixo do ápice; **base** decurrente, cordada ou subcordada; **filídios dos ramos** eretos a ereto-patentes, subimbricados, oblongo-ovalados, fortemente côncavos; **ápice** acuminado a longo-cuspidado; **margem** plana abaixo, dobrada abaixo do ápice, inteira abaixo, serrulada acima; **base** fortemente decurrente; **células da lâmina** lisas, fusiformes, porosas ou não, flexuosas; **região alar** muito distinta; **células alares** curto oblongas a elípticas; **filídios periqueciais** ovalados a ovalado-lanceolados, costados ou ecostados. **Seta** curta 0,3 – ,30 mm de comprimento; **cápsula** imersa.

Forma de Vida

Folhosa, Pendente

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá)

Nordeste (Ceará, Pernambuco)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

R. Wasum, 2468, SP, Paraná

Oliveira-e-Silva, M.I.M.N., 609, HRJ, Rio de Janeiro

O. Yano, 3601, SP, Espírito Santo

D. Andrade-Lima, 6682, SP, Pernambuco

R. Wasum, 14, SP, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

ALLEN, B.H. & CROSBY, M.R. 1986. revision of the genus *Squamidium* (Musci: Metzgeriaceae). Journal of the Hattori Botanical Laboratory 61: 423-476.

Torrentaria Ochyra

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Torrentaria*, *Torrentaria aquatica*.

COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B., Peralta, D.F. Brachytheciaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB604770>.

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, pleurocárpicos <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos especializados>, ascendente, hábito pendentes, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, sem tufos distais (comais) de filídios, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, lanceolados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não secundo, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, sem estereídes, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio longitudinalmente muito alongado, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, dióico, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, curvas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitríforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodonteaes>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma bem desenvolvido, aproximadamente igual ao externo, com um anel membranoso basal (ânulo), sem “processos”, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, ciliado, cílios não unidos em uma rede cônica, inteiro, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Epixila, Saxícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

BIBLIOGRAFIA

OCHYRA, R. 2012. The new generic name *Torrentaria*, a nomenclatural consequence of the legitimacy of *Platyhypnum* and the illegitimacy of *Platyhypnidium* (Bryophyta). *Nova Hedwigia* 96(1-2): 205-212.

Torrentaria aquatica (A.Jaeger) Ochyra

Tem como sinônimo

basiônimo *Rhynchostegium aquaticum* A.Jaeger

homotípico *Hypnum aquaticum* Hampe

homotípico *Platyhypnidium aquaticum* (A.Jaeger) M.Fleisch.

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, pleurocárpicas, ascendente, hábito pendentes, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, bilateralmente simétricas, lanceolados, disposição espiralada, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice obtuso a agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio alongadas, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas, parede das células fina, reta, dióico, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, caliptra pequena, glabra, simétrica, não plicada, abertura por divisão de um lado, opérculada, abertura passiva, com peristômio, duplo, opérculo cônico, seta alongada, reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Folhosa, Tapete

Substrato

Epixila, Saxícola

DISTRIBUIÇÃO

Naturalizada, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Vegetação Aquática

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Sul (Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Sehnem, 227, PACA, Rio Grande do Sul

BIBLIOGRAFIA

OCHYRA, R. 2012. The new generic name *Torrentaria*, a nomenclatural consequence of the legitimacy of *Platyhypnum* and the illegitimacy of *Platyhypnidium* (Bryophyta). *Nova Hedwigia* 96(1-2): 205-215.

Zelometeorium Manuel

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Zelometeorium*, *Zelometeorium ambiguum*, *Zelometeorium patens*, *Zelometeorium patulum*.

COMO CITAR

Vilas Bôas-Bastos, S.B., Peralta, D.F. Brachytheciaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB95948>.

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, contendo clorofila, pleurocárpicos <arquegônio e esporófitos surgindo lateralmente em ramos especializados>, ascendente, hábito pendentes, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, sem tufos distais (comais) de filídios, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, caulídio de cor verde, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, tipo nem sphagnóide nem leucobrióide, simetria <mais ou menos> bilateralmente simétricas <em contorno>, lanceolados, disposição não disticas <embora as hastes às vezes achatadas>, espiral <mais de 3-fileiras>, não secundo, não crispadas quando seco, não plicadas, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, sem estereídes, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas <por células marginais distintas>, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio longitudinalmente muito alongado, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas <não papiloso>, parede das células fina, reta, dióico, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas <à margem das brácteas periqueciais, geralmente com uma seta alongada>, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, curvas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, caliptra pequena (muito menor do que a cápsula madura), glabra, simétrica <inclui cuculado e mitriforme>, não plicada, abertura por divisão de um lado <inclui cuculado>, tipo de cápsula deiscentes através de uma abertura <opérculo>, abertura passiva, com peristômio, duplo <diplolepídeo>, que surge na boca da cápsula, 16, não torcido em espiral, não se unem basalmente, livres apicalmente, não agrupados, não profundamente fissurados, perfurados, finos, membranosos e transversais <articulados, derivados de uma única camada do esporogônio: Artrodontae>, sem linhas divisórias longitudinais, endóstoma bem desenvolvido, aproximadamente igual ao externo, com um anel membranoso basal (ânulo), sem “processos”, 16, alternando com os dentes do peristômio externo, ciliado, cílios não unidos em uma rede cônica, inteiro, opérculo cônico, seta presente, alongada (ca 5-10 x o comprimento da cápsula), reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Pendente

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)
Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

Chave para as espécies.

- 1 - Filídios com ápice longo acuminado, base fortemente amplexicaule *Zelometeorium patulum*
- 1 - Filídios com ápice agudo a apiculado, base cuneada – 2
- 2 - Filídios planos, ramos pendentes *Zelometeorium ambiguum*
- 2 - Filídios ondulados, ramos ascendentes *Zelometeorium patens*

BIBLIOGRAFIA

- Manuel, M. 1977. A monograph of the genus *Zelometeorium* Manual gen. nov. Journal of the Hattori Botanical Laboratory 43: 107-126.
- Lewis, M. A. 1992. Meteoridium and Zelometeorium in Bolivia. Trop. Bryol. 5: 35–53.
- Fuertes, E., C. San Martín & L. Escobar. 2011. Zelometeorium and Meteoridium (Bryophyta Brachytheciaceae) en Argentina. Bot. Complut. 35: 27–37.

Zelometeorium ambiguum (Hornsch.)

Manuel

Tem como sinônimo

homotípico *Meteoriopsis ambigua* (Hornsch.) Broth.
 homotípico *Meteorium ambiguum* (Hornsch.) Mitt.
 homotípico *Pilotrichum ambiguum* Hornsch
 heterotípico *Meteorium implanatum* Mitt.
 heterotípico *Meteorium widgrenianum* (Müll. Hal.) Mitt.
 heterotípico *Pilotrichum implanatum* (Mitt.) Hampe
 heterotípico *Pilotrichum widgrenianum* Ångstr. ex Müll. Hal.

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, pleurocárpicas, ascendente, hábito pendentes, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, bilateralmente simétricas, lanceolados, planos, disposição espiralada, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio alongadas, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas, parede das células fina, reta, dióico, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, caliptra pequena, glabra, simétrica, não plicada, abertura por divisão de um lado, opérculada, abertura passiva, com peristômio, duplo, opérculo cônico, seta alongada, reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Pendente

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Schäfer-Verwimp, A., 10098, SV, Espírito Santo

W.R. Buck, 26958, SP, Minas Gerais

R. Wasum, 2214, SP, Rio Grande do Sul
D.M. Vital, 7811, SP, São Paulo
R. Wasum, 4320, SP, Paraná

Zelometeorium patens (Hook.) Manuel

Tem como sinônimo

homotípico *Hypnum patens* Hook.

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, pleurocárpicas, ascendente, hábito pendentes, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, bilateralmente simétricas, lanceolados, ondulados, disposição espiralada, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice agudo, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio alongadas, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas, parede das células fina, reta, dióico, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, caliptra pequena, glabra, simétrica, não plicada, abertura por divisão de um lado, opérculada, abertura passiva, com peristômio, duplo, opérculo cônico, seta alongada, reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Pendente

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

Peralta, D.F., 2106, SP, São Paulo

O. Yano, 26430, SP, Espírito Santo

Zelometeorium patulum (Hedw.) Manuel

Tem como sinônimo

homotípico *Hypnum patulum* Hedw.

homotípico *Meteorium patulum* (Hedw.) Dozy & Molk.

heterotípico *Meteorium decurrens* Broth.

heterotípico *Zelometeorium recurvifolium* (Hornsch.) Manuel

DESCRIÇÃO

Plantas, com filídios nítidas e bem diferenciadas, pleurocárpicas, ascendente, hábito pendentes, filídios igualmente dispostos no caulídio, caulídios primários prostados, os ramos não em fascículos, não complanados, paráfila ausente, pseudoparáfila presente, não tomentosos, secção transversal com um cilindro central diferenciado, filídios dos caulídios primários e secundários similares na forma, bilateralmente simétricas, lanceolados, planos, disposição espiralada, base do filídio livre, não decurrente, costa única, estendendo-se até a ponta da filídios, não excurrente, sem estereídes, não lameladas, ápice acuminado, não apiculado, agudo apicalmente, não hialinos, margens planas, unistratosas, denticulada, não visivelmente delimitadas, células da base do filídio mais ou menos isodiamétricas, retangular, lisas, parede das células fina, reta, não bem diferenciadas, células da região mediana do filídio alongadas, não mais do que o dobro da largura, hexagonal, lisas, parede das células fina, reta, dióico, paráfises presente entre os órgãos reprodutivos, gemas ausentes, cápsulas exsertas, orientação inclinado, assimétrica, aspecto alongadas, forma sub-cilíndrica, não comprimida na base, nem achatadas nem angulares, sem uma apófise externamente visível, superfície da cápsula estriadas e ficando regularmente sulcadas quando secas e vazias, sem um anel, caliptra pequena, glabra, simétrica, não plicada, abertura por divisão de um lado, opérculada, abertura passiva, com peristômio, duplo, opérculo cônico, seta alongada, reta, amarelada, lisa.

Forma de Vida

Pendente

Substrato

Corticícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta de Igapó, Floresta de Terra Firme, Floresta de Várzea, Floresta Estacional Decidual, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Floresta Ombrófila Mista, Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

Oliveira-e-Silva, M.I.M.N., 56, HRJ, Rio de Janeiro

D.M. Vital, 14947, SP, Acre

M.R. Pietrobom, 6147, SP, Amapá

O. Yano, 1857, SP, Amazonas

D.M. Vital, 6014, SP, Bahia
O. Yano, 20727, SP, Ceará
O. Yano, 4795, SP, Espírito Santo
M.R. Silva, 913, SP, Goiás
P.G. Windisch, 1914, SP, Mato Grosso
M.R. Pietrobon da Silva, 2900, SP, Mato Grosso do Sul
O. Yano, 31302, SP, Minas Gerais
O. Yano, 27931, SP, Paraná
M.R. Pietrobon da Silva, 8535, SP, Pará
O. Yano, 2673, SP, Pernambuco
R. Wasum, 2363, SP, Rio Grande do Sul
D.M. Vital, 14378, SP, Rondônia
E. Ule, 65, SP, Santa Catarina
O. Yano, 11665, SP, São Paulo